

TERMINAL INDUSTRIAL

9600 PARATOLFLUX





MANUAL DO USUÁRIO

INTRODUÇÃO

Parabéns!

Você está recebendo seu Terminal Industrial 9600, mais um produto com a qualidade e tecnologia Toledo, destinado especialmente para aplicações industriais, tais como: Sistemas de Ensacamento, Enchimento e Sistemas de Pesagem de Fluxo

Desenvolvido para ser controlado remotamente, através de interface serial ou Ethernet. Possibilita interligação de até 2 balanças e comunicação com impressoras, microcomputador e rede Ethernet.

Esperamos que o seu funcionamento supere suas expectativas.

Para usufruir ao máximo de todos os recursos disponíveis de seu Terminal Industrial 9600 e para um melhor desempenho dela durante as operações, sugerimos a leitura deste manual. Você encontrará informações técnicas sobre a operação do produto. Para esclarecimentos de dúvidas ou informações adicionais, queira contatar nossa Assistência Técnica na Filial Toledo mais próxima de seu estabelecimento. Temos 21 filiais Toledo no Brasil, cujos os endereços estão no final desse manual.

Para esclarecimentos sobre Treinamento Técnico, consulte a Toledo no seguinte endereço:

TOLEDO DO BRASIL INDÚSTRIA DE BALANÇAS LTDA. CENTRO DE TREINAMENTO TÉCNICO Rua Manoel Cremonesi, 1 - Alves Dias CEP 09851-330 - São Bernardo do Campo - SP Telefone: 55 (11) 4356-9000 Fax: 55 (11) 4356-9465 E-mail: ctt@toledobrasil.com.br

Sua satisfação é da maior importância para todos da Toledo que trabalham para lhe proporcionar os melhores produtos e serviços de pesagem do Brasil. Quaisquer sugestões para melhoria serão bem-vindas.

Desejamos a você muitos anos de uso de seu Terminal Industrial 9600.

Atenciosamente,

LEONILDO CANO ESPARCA Encarregado Apoio Técnico - Start-Up Apoio Técnico

"Conforme Portaria INMETRO 149 - Artigo 3, de 08 de setembro de 2003, fica o ADQUIRENTE deste instrumento obrigado a comunicar imediatamente ao órgão metrológico (IPEM / INMETRO) a colocação em USO do instrumento adquirido."

Para localizar o órgão metrológico de sua região consulte o site: http://www.inmetro.gov.br/metlegal/rnml.asp

TOLEDO

ÍNDICE

11	INTRODUÇÃO	6
	1.1 Antes de Desembalar seu Tolflux	6
	1.2 Principais Características	6
	1.3 Características Mecânicas	
	1.4 Caracteristicas do Hardware	8 Q
	1.6 Detalhe do Painel	
	1.7 Detalhe do Teclado	
	1.8 Função das Teclas	11
	1.8 Dimensões	
	Para suas Anotações	13
2	CONHECENDO SEU TERMINAL INDUSTRIAL 9600-TOLFLUX	14
	Para suas Anotações	15
3	INSTALANDO SEU TERMINAL INDUSTRIAL 9600 - TOLFLUX	
	3.1 Preparação do Local	16
	3.1.1 Condições Elétricas	
	3.1.2 Condição do Local	
	3.2 Ligação a Acessórios	
	3.3 Recomendações importantes	
	3.5 Inspecão do l ocal de Instalação	
	3.6 Inspeção da Embalagem	
	3.7 Desembalagem	21
4	FUNCÃO DASTECLS F1 A F12	
	Para una Anotações	23
5	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS	
5	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS	
5	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS	24 24 24 26
5	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS	23 24 24 26 27
5	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS	24 24 24 26 27 28
5 6	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS	24 24 26 27 28 28 28
5	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS	24 24 26 27 28 28 28 32
5	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS. 5.1 Ligando o Terminal Industrial 9600 - TOLFLUX. 5.2 Modo Operacional / Recursos de Edição. Para suas Anotações. PROGRAMANDO SEUTERMINAL INDUSTRIAL 9600. 6.1 Painel de Controle Via Teclado (m). 6.2 Seleciona a Indicação do Display (m). 6.3 Programação da Sequência de Sub-totalização (m).	24 24 24 26 27 28 28 28 28 28 32 33
5	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS. 5.1 Ligando o Terminal Industrial 9600 - TOLFLUX. 5.2 Modo Operacional / Recursos de Edição. Para suas Anotações. PROGRAMANDO SEUTERMINAL INDUSTRIAL 9600. 6.1 Painel de Controle Via Teclado (r) 6.2 Seleciona a Indicação do Display (r2). 6.3 Programação da Sequência de Sub-totalização (r3). 6.4 Ajuste de Data e Hora (r4).	24 24 26 27 28 28 28 28 32 33 33 36
5	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS	24 24 26 27 28 28 28 32 33 33 36 37
5	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS	24 24 26 27 28 28 28 32 33 33 36 37 39
5	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS	24 24 26 27 28 28 28 32 33 33 33 36 37 39
5	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS	24 24 26 27 28 28 28 32 33 33 36 37 39 40 41
5	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS. 5.1 Ligando o Terminal Industrial 9600 - TOLFLUX. 5.2 Modo Operacional/Recursos de Edição. Para suas Anotações. PROGRAMANDO SEU TERMINAL INDUSTRIAL 9600. 6.1 Painel de Controle Via Teclado (ri). 6.2 Seleciona a Indicação do Display (ri). 6.3 Programação da Sequência de Sub-totalização (ri). 6.4 Ajuste de Data e Hora (ri). 6.5 Zera Total/Subtotais (ri). 6.6 Operação Manual (ri). 6.7 Programação Geral (ri). 6.8 Improprição da Pelatérica (ri).	24 24 26 27 28 28 28 28 32 33 33 36 36 37 39 40 40 41
5	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS	24 24 26 27 28 28 28 32 33 33 36 37 39 40 41 69 75
5	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS. 5.1 Ligando o Terminal Industrial 9600 - TOLFLUX. 5.2 Modo Operacional/Recursos de Edição. Para suas Anotações. PROGRAMANDO SEU TERMINAL INDUSTRIAL 9600. 6.1 Painel de Controle Via Teclado (r) 6.2 Seleciona a Indicação do Display (r) 6.3 Programação da Sequência de Sub-totalização (r) 6.4 Ajuste de Data e Hora (r) 6.5 Zera Total/Subtotais (r) 6.6 Mostra Totalizadores (r) 6.7 Programação Geral (r) 6.8 Impressão de Relatórios (r) 6.8 Impressão de Relatórios (r)	24 24 26 27 28 28 28 32 33 33 36 36 37 39 40 40 41 69 75
5 6 7	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS. 5.1 Ligando o Terminal Industrial 9600 - TOLFLUX. 5.2 Modo Operacional / Recursos de Edição. Para suas Anotações. PROGRAMANDO SEUTERMINAL INDUSTRIAL 9600. 6.1 Painel de Controle Via Teclado (m). 6.2 Seleciona a Indicação do Display (m). 6.3 Programação da Sequência de Sub-totalização (m). 6.4 Ajuste de Data e Hora (m). 6.5 Zera Total/Subtotais (m). 6.6 Mostra Totalizadores (m). 6.7 Programação Geral (m). 6.8 Impressão de Relatórios (m). 6.8 Impressão de Relatórios (m). 6.8 Impressão de Relatórios (m). 7 1 Consideração S, MENSAGENSE ALARMES. 7 1 Consideração Gerais	24 24 26 27 28 28 28 32 33 33 36 36 37 39 40 41 41 69 75 76 76
5	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS. 5.1 Ligando o Terminal Industrial 9600 - TOLFLUX. 5.2 Modo Operacional / Recursos de Edição. Para suas Anotações. PROGRAMANDO SEU TERMINAL INDUSTRIAL 9600. 6.1 Painel de Controle Via Teclado (m). 6.2 Seleciona a Indicação do Display (m). 6.3 Programação da Sequência de Sub-totalização (m). 6.4 Ajuste de Data e Hora (m). 6.5 Zera Total / Subtotais (m). 6.6 Mostra Totalizadores (m). 6.7 Programação Geral (m). 6.8 Impressão de Relatórios (m). 6.8 Impressão de Relatórios (m). 6.8 Impressão de Relatórios (m). 6.7 Programação Geral (m). 6.8 Impressão de Relatórios (m). 6.7 Programação Geral (m). 6.8 Impressão de Relatórios (m). 6.7 Programação Geral (m). 6.8 Impressão de Relatórios (m). 6.7 Programação Geral (m). 6.8 Impressão de Relatórios (m). 6.7 Passos, MENSAGENS E ALARMES. 7.1 Considerações Gerais. 7.2 Passos de Operação Automática.	24 24 26 27 28 28 28 32 33 33 36 37 39 40 40 41 41 69 75 75 76 76 76 77
5 6 7 8	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS. 5.1 Ligando o Terminal Industrial 9600 - TOLFLUX. 5.2 Modo Operacional / Recursos de Edição. Para suas Anotações. PROGRAMANDO SEUTERMINAL INDUSTRIAL 9600. 6.1 Painel de Controle Via Teclado (m). 6.2 Seleciona a Indicação do Display (m). 6.3 Programação da Sequência de Sub-totalização (m). 6.4 Ajuste de Data e Hora (m). 6.5 Zera Total/Subtotais (m). 6.6 Mostra Totalizadores (m). 6.7 Programação Geral (m). 6.8 Impressão de Relatórios (m). Para suas Anotações. OPERAÇÃO, PASSOS, MENSAGENS E ALARMES. 7.1 Considerações Gerais. 7.2 Passos de Operação Automática.	24 24 26 27 28 28 28 32 33 33 36 36 37 39 40 41 41 69 75 76 76 76 77
5 6 7 8	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS. 5.1 Ligando o Terminal Industrial 9600 - TOLFLUX. 5.2 Modo Operacional / Recursos de Edição. Para suas Anotações. PROGRAMANDO SEU TERMINAL INDUSTRIAL 9600. 6.1 Painel de Controle Via Teclado (m). 6.2 Seleciona a Indicação do Display (m). 6.3 Programação da Sequência de Sub-totalização (m). 6.4 Ajuste de Data e Hora (m). 6.5 Zera Total / Subtotais (m). 6.6 Mostra Totalizadores (m). 6.7 Programação Geral (m). 6.8 Impressão de Relatórios (m). 6.8 Impressão de Relatórios (m). 7.1 Considerações Gerais. 7.2 Passos de Operação Automática. RELATÓRIOS . 8.1 Relatório de Operação.	24 24 26 27 28 28 28 32 33 33 36 37 39 40 41 41 69 75 75 76 76 76 76 77
5 6 7 8	CARACTERÍSTICAS OPERACINAIS. 5.1 Ligando o Terminal Industrial 9600 - TOLFLUX. 5.2 Modo Operacional / Recursos de Edição. Para suas Anotações. PROGRAMANDO SEUTERMINAL INDUSTRIAL 9600. 6.1 Painel de Controle Via Teclado (m). 6.2 Seleciona a Indicação do Display (m). 6.3 Programação da Sequência de Sub-totalização (m). 6.4 Ajuste de Data e Hora (m). 6.5 Zera Total/Subtotais (m). 6.6 Mostra Totalizadores (m). 6.7 Programação Geral (m). 6.8 Impressão de Relatórios (m). 7.9 Para suas Anotações. OPERAÇÃO, PASSOS, MENSAGENS E ALARMES. 7.1 Considerações Gerais	24 24 26 27 28 28 28 32 33 33 36 37 39 40 40 41 41 69 75 75 76 76 76 76 77 77

ÍNDICE

9	PROTOCOLO TRANSMISSÃO ETHERNET	82
10	COMUNICAÇÃO FIELDBUS	.84
	10.1 Introdução	.84
	10.2 Configuração do Profibus-DP	84
	10.3 Configuração do Modbus-RTU	84
	10.4 Configuração do Modbus-TCP	84
11	MENSAGENS E ALARMES	. 90
	11.1 Relação de Peças Recomendadas	92
	Para suas Anotações	93
12	VERIFICAÇÃO PERIÓDICA	. 94
	12.1 Pesos Padrão	94
	Para suas Anotações	95
13	CERTIFICADO DE GARANTIA	96
	Para suas Anotações	. 97
14	CONSIDERAÇÕESGERAIS	. 98
15	SUPORTE PARA CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2000	. 98
	Para suas Anotações	. 99
16	SERVICO DE APOIO AO CLIENTE	100

1 INTRODUÇÃO

1.1 ANTES DE DESEMBALAR SEU TOLFLUX



Antes de instalar ou ligar seu Terminal 9600 para Tolflux, leia atentamente as informações contidas neste manual.

Para que o Terminal 9600 para Tolflux conserve suas características iniciais e seu perfeito funcionamento com o decorrer do tempo, é fundamental que as instruções e procedimentos aqui descritos sejam efetuados periodicamente em freqüência a ser determinada pelos responsáveis pela manutenção de acordo com o uso e as condições de seu ambiente de trabalho. Nossa recomendação é a freqüência mensal para execução destes procedimentos.



Se as instruções não forem observadas, poderão ocorrer danos ao equipamento, pelos quais a TOLEDO não se responsabilizará.

1.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- Display Gráfico 240 x 128 pixels;
- > Display com controle / ajuste de backlight e contraste;
- > Possibilidade de interligação de teclado PC padrão PS2;
- > Fonte de alimentação Full range (93,5 a 264 VCA);
- Baixo consumo de energia: 8 a 12 W;
- > Interfaces de comunicação: SIM RS-232C, SIM RS-485, SIM Loop de Corrente (20 mA), PIM Paralela e Ethernet;
- Gabinete em aço inoxidável AISI 304;
- > Grau de proteção IP-65.



O manual 3474290 TOLFLUX complementa este manual.

1.3 CARACTERÍSTICAS MECÂNICAS



GABINETE

- Material: Aço inox AISI 304;
- Grau de proteção: IP-65;
- > Tipos de conectores no gabinete: Prensa cabo metálico PG7 e PG9.



CAIXA PARA INTERLIGAÇÃO DAS ENTRADAS E SAÍDAS DIGITAIS (I/O)

- Material: Aço inox AISI 304;
- Grau de proteção: IP-65;
- > Tipos de conectores no gabinete: Prensa cabo metálico PG9 e PG13,5.



TECLADO

- > Tipo de teclado: Teclado de funções;
- > Material: Filme de policarbonato, espessura 250 mm;
- Números de teclas: 100;
- ➢ Retorno sonoro: Não;
- Dimensão geral do painel (A x L): 240 x 350 mm.



DISPLAY

- > Tipo: Gráfico 240 x 128 pixels;
- Cor do display: Cristal transparente;
- Dimensões:
- Área de visualização: 132 x 72 mm;
- > Dot pitch: 0,53 x 0,53 mm.
- Backlight: 8 estados;
- > Contraste: 16 estados.



EMBALAGEM

- Dimensões 485 x 290 x 485 (mm):
- > Aprovado de acordo com as normas:
- > NBR-9460 / 86 (empilhamento);
- ISTA Projeto 1A e 1B (vibração e queda).

PESO DO PRODUTO

Peso líquido: 8,125 kg Peso bruto (embalado): 9kg

1.4 CARACTERÍSTICAS DO HARDWARE

FONTE DE ALIMENTAÇÃO

- > Tensão de alimentação: 93,5 a 264 VCA;
- Freqüência: 50 / 60 Hz;
- Tipo de fonte: Full range;
- Tipo de alimentação: Fonte interna;
- > Consumo:
 - > 8 a 12 W (Colocar esta informação na chapa de identificação do módulo);
 - > 170 mA (15,9 VA) p/93,5 VCA (mín.)/92 mA (24,3 VA) para 264 VCA (máx.).

CABO DE ALIMENTAÇÃO

- Comprimento: 3,5 m;
- Tipo de conector: Tripolar;
- Tipo removível: Não;
- Item standard.

FUSÍVEL (F1 E F2)

- Tensão máxima: 250 V;
- Corrente máxima: 4 A;
- Tipo: Ação retardada;
- Item standard.

CARACTERÍSTICAS DAS PCI'S

PCI PRINCIPAL (CPU)

- Conector para até 2 interfaces seriais SIM;
- Conector para até 2 interfaces paralelas PIM;
- > Conector para PCI IFU (expansora de interface).
- Dimensão: 154,94 x 71,88 mm;
- Item standard.

PCI DE BALANÇA - ADU

- > Impedância: : \geq 43 Ω ;
- Célula de carga: 4 ou 6 fios / 1 a 3 mV / V.
- Dimensão: 98,55 x 71,88 mm;
- > Item standard / opcional:
 1^a Balança Standard / 2^a ⇒ Balança Opcional.

PCI EXPANSORA DE INTERFACE (IFU)

- Até 4 interfaces seriais "SIM";
- > Até 6 interfaces paralelas "PIM";
- ➢ Dimensão: 138,9 x 63,5 mm;
- > Item standard / opcional: Standard

PCI CONTROLADORA TECLADO / DISPLAY GRÁFICO

Dimensão: 95 x 172 mm.

PCI DE COMUNICAÇÃO ETHERNET (OPCIONAL)

Dimensão: 58,4 x 40,6 mm.

PCI ADAPTADORA ETHERNET (OPCIONAL)

Dimensão: 81 x 50 mm.

PCI TS I/O INTEGRADO – 12 IN / 12 OUT

Dimensão: 162,6 x 152,4 mm.

TECLADO PC (FORNECIMENTO DO CLIENTE)

- Teclado PC padrão PS2 (mini DIN).
- > Item (standard / opcional): Opcional.

1.5 INTERFACES DE COMUNICAÇÃO

SIM RS-232C

- Número de interfaces: Até 6.
- Velocidade: Até 19200 bauds.
- Distância máxima:
- Até 9600 bauds: 15 m.
- > 19200 bauds: 7,5 m.
- > Item (standard / opcional): 1 standard e 5 opcionais.

PIM (I / O)

- Número de interfaces: Até 8 (com 2 entradas e 2 saídas isoladas, cada uma).
- Tensão de entrada: 5 a 30 VCC.
- Tensão de isolação: 2500 V (short time).
- Corrente máxima de saída: 100 mA.
- Distância máxima: Até 250 m.
- Item (standard / opcional): Opcional.

SIM RS-485

- Número de interfaces: Até 6.
- Velocidade: Até 19200 bauds.
- Distância máxima: Até 1200 m.
- Item (standard / opcional): Opcional.

SIM LOOP DE CORRENTE (20 mA)

- > Número de interfaces: Até 6 interfaces.
- Velocidade: Até 9600 bauds.
- Distância máxima: Até 250 m.
- > Item (standard / opcional): Opcional.

ETHERNET

- Velocidade: 10 Mbps.
- Protocolo: TCP / IP.
- Tipo: Padrão 10 Base-T.
- > Criptografado: Sim.
- Distância máxima: Até 100 m.
- Item (standard / opcional): Opcional.

I/O DIGITAL (PCI TS I/O INTEGRADO)

- > Número de I / O: Até 12 entradas / 12 saídas (depende da aplicação).
- Isolação galvânica: 4 kV (entrada para saída).
- > Fusível de proteção (soquetado) para saídas CA (4 A / 250 V).
- > Entrada CA: 110 / 220 VCA (selecionável através de jumper).
- Saída CA: 24 a 280 VCA.
- > Item (standard / opcional): Standard.

1.6 DETALHE DO PAINEL



1.7 DETALHE DO TECLADO



1. DIMENSÕES DO PAINEL

Dimensão geral do painel (A X L): 240 X 350mm.

2. GRÁFICO EM FORMA DE PIZZA 🎆

Indica a porcentagem do peso, em valores numéricos e em forma de gráfico. Esta função é disponível apenas nos modos 4A, 4B e 4C.

3. INDICADOR DE INSTABILIDADE

Indica instabilidade na plataforma de pesagem.

4. INDICADOR DE ZERO REAL

Indica o zero da balança.

O teclado do Terminal Industrial 9600 é apresentado na parte frontalcom 100 teclas. É um teclado do tipo membrana, construído com múltiplas camadas de material plástico e constitui uma unidade selada capaz de aceitar limpeza com pano úmido e sabão neutro. A membrana externa é impressa de modo indelével com as legenda scorrespondentes a cada função.

Tipo de teclado: Teclado de funções.

Material: Filme de policarbonato.

Números de teclas: 100 teclas.

Função das teclas: Limpar, Zerar, Entrar, Imprimir, Tarar,

Retorno sonoro: Sim.

OBSERVAÇÃO

Possui também a opção de interligação com teclado PC Padrão PS2 (mini DIN). Unico teclado homologado: Microsoft MultiMedia Keyboard - PS2 (KB0168).

1.8 FUNÇÃO DAS TECLAS



São usadas para entrada de Tara, data e hora e outros valores numéricos.



Esta tecla permite voltar ao passo anterior, seja no modo de operação, ou no modo de programação.



Essas teclas podem ser programadas de acordo com a necessidade do usuário. Quem define a função de cada tecla é o usuário, informando ao responsável pela elaboração do software, o que cada tecla faz.



Esta tecla limpa um campo, quando digitado um valor incorreto.



Esta tecla permite zerar a balança dentro de uma faixa de peso, quando a mesma se encontra "fora de zero".



Tara e limpa a tara.



Esta tecla permite voltar ao passo anterior, seja no modo de operação, ou no modo de programação.



Esta tecla permite expandir o peso no display, permitindo visualizar por alguns segundos o "subincremento"



Esta tecla permite selecionar a balança, cujo peso será exibido no display (dependendo do programa desenvolvido pelo integrador)



Esta tecla não tem função quando o 9600 sai de fábrica, porém o integrador pode desenvolver dentro do software uma função para ela.



Essas teclas permitem avançar ou voltar uma função dentro do menu de navegação.

1.9 DIMENSÕES



PARA SUAS ANOTAÇÕES

2 CONHECENDO SEU TERMINAL INDUSTRIAL 9600 - TOLFLUX



PARA SUAS ANOTAÇÕES

3 INSTALANDO SEU TERMINAL INDUSTRIAL 9600 - TOLFLUX

Esta seção foi elaborada para facilitar a instalação da seu Terminal Industrial 9600. Se as instruções não forem observadas, poderão ocorrer danos a balança, pelos quais a Toledo não se responsabilizará.

3.1 PREPARAÇÃO DO LOCAL

3.1.1 CONDIÇÕES ELÉTRICAS

Antes de ligar seu Terminal Industrial 9600 na rede elétrica, é obrigatório verificar se a tensão elétrica disponível e a configuração dos terminais e tomadas estão compatíveis com as instruções abaixo.

A linha de alimentação do Terminal Industrial 9600 deve ser estável e em circuito separado da linha de energia destinada a alimentar máquinas elétricas, tais como motores, máquinas de solda, alimentadores, vibradores, e outros.

Se a tensão elétrica de seu estabelecimento apresentar oscilações em desacordo com a variação permitida, regularize sua instalação elétrica ou, no caso de impossibilidade, instale um estabilizador automático de tensão de acordo com a potência nominal de seu Terminal Industrial 9600.

→ FONTE INTERNA 110/220 VCA, 50-60 hz ←

A tomada que alimentará o Terminal Industrial 9600 deve ser do tipo Tripolar Universal, possuir fase, neutro e uma linha de terra de boa qualidade, independente de outros circuitos.



NEUTRO —	TERRA	- FASE	FASE	FASE RRA
CASO	1	2	CASO	1
FASE/NEUTRO	110 VCA	220 VCA	FASE/FASE	220 VCA
FASE/TERRA	110 VCA	220 VCA	FASE/TERRA	127 VCA
NEUTRO/TERRA	5 VCA	5 VCA		

3.1 PREPARAÇÃO DO LOCAL - CONTINUAÇÃO

3.1.1 CONDIÇÕES ELÉTRICAS - CONTINUAÇÃO



Nunca utilize extensões ou conectores tipo T (benjamins),que ocasionam sobrecarga na instalação elétrica.

Dentro da tomada, o terminal neutro NÃO pode estar ligado ao terminal terra. Embora o neutro seja aterrado na conexão secundária do transformador, nos circuitos de distribuição o neutro e o terra assumem referências de tensões distintas, devido ao desequilíbrio de cargas ligadas entre fase e neutro. Assim, eles devem ser considerados como circuitos distintos.

A tensão entre o neutro e o terra não deve ser superior a 5 volts.

Nos sistemas utilizados pelas concessionárias de energia elétrica e pelas indústrias, podem ser encontrados os valores de baixa tensão indicados no quadro abaixo.



Constatando-se qualquer irregularidade com relação às condições expostas, não se deve proceder, em NENHUMA HIPÓ-TESE, qualquer atividade que envolva a energização do seu Indicador, até que se tenha a instalação elétrica regularizada.

Não cabe à Toledo a regularização das instalações elétricas de seus Clientes e tampouco a responsabilidade por danos causados ao equipamento, em decorrência da desobediência a estas instruções. Fica ainda o equipamento sujeito a perda de garantia.

3.1 PREPARAÇÃO DO LOCAL - CONTINUAÇÃO

3.1.1 CONDIÇÕES ELÉTRICAS - CONTINUAÇÃO



A instalação do fio terra é obrigatória por uma questão de segurança, seja qual for a tensão de alimentação ajustada para seu equipamento.

CUIDADO! O fio terra não deve ser ligado ao fio neutro da rede elétrica, canos de água, estruturas metálicas, etc. Para um aterramento correto, observe as intruções da norma NBR 5410-ABNT, Seção Aterramento.

3.1.2 CONDIÇÕES DO LOCAL

É muito importante escolher adequadamente o local certo para a instalação de seu Terminal Industrial 9600, a fim de propiciar as condições fundamentais ao seu perfeito funcionamento ao longo do tempo.



ATENÇÃO CONDIÇÃO DE PERIGO

Nunca use ou instale seu equipamento em **ÁREAS CLASSIFICADAS COMO PERIGOSAS**. Em casos de dúvidas, consulte a Engenharia de Soluções da TOLEDO.

Considere as limitações de temperatura e umidade relativa do ar na escolha do local de instalação:



Temperatura de Operação: -10ºC a +40º C.

Umidade Relativa do Ar : 10% a 95% sem condensação.



Se estas recomendações não forem obedecidas, poderão ocorrer erro metrológico e problemas no funcionamento do Terminal Industrial 9600, cabendo ao usuário a total responsabilidade pelos erros.

3.2 LIGAÇÃO A ACESSÓRIOS

O seu Terminal Industrial 9600 necessite de algumas peças adicionais para a conexão de acessórios.



Caso tenha adquirido seu Terminal Industrial 9600 sem nenhum acessório e queira equipá-lo, entre em contato com uma de nossas Filiais no endereço mais próximo de seu estabelecimento. Os telefones estão relacionados no final deste manual.

3.2 LIGAÇÃO A ACESSÓRIOS - CONTINUAÇÃO

ATENÇÃO
Quando o pedido de compras é feito prevendo a ligação á algum acessório, a instalação das peças adicionais é feita em Fábrica e o Terminal Industrial 9600 é fornecido pronta para a conexão com o acessório em questão.

3.3 RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

O seu Terminal Industrial 9600 necessita dos seguintes cuidados na instalação e uso, para garantir a sua segurança e a de seu Terminal Industrial 9600:

Use o seu Terminal Industrial 9600 seguindo sempre as instruções deste manual.



ATENÇÃO CONDIÇÃO DE PERIGO

Nunca use ou instale seu Terminal Industrial 9600 em ÁREAS CLASSIFICADAS COMO PERIGOSAS. Em casos específicos, consulte a Engenharia de Aplicações da TOLEDO.

Não ligue o Terminal Industrial 9600 se o cabo de alimentação ou plugue estiverem danificados.

Mantenha o cabo de alimentação longe de superfícies quentes, molhadas ou úmidas.

Certifique-se de que o cabo de alimentação não está esmagado ou prensado por produtos ou equipamentos, e que os terminais do plugue de alimentação estão encaixados perfeitamente na tomada, sem folgas.

Desligue sempre o plugue da tomada de força antes de um serviço de manutenção e limpeza.

Nunca desconecte o cabo de alimentação da tomada puxando-o pelo fio.



3.3 RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES - CONTINUAÇÃO

Desligue-o sempre pelo plugue.



3.4 ALGUMAS DICAS PARA CONSERVAÇÃO DO SEU TERMINAL INDUSTRIAL 9600 - TOLFLUX

Nunca utilize objetos para acionar as teclas. O acionamento deverá ser feito sempre com os dedos.

Recomenda-se manter o plugue do cabo de alimentação sempre conectado na tomada; mesmo quando o Terminal Industrial 9600 não estiver sendo utilizado.



Para limpar o gabinete do Terminal Industrial 9600, utilize um pano seco e macio.

Manchas mais difíceis poderão ser removidas com auxílio de pano levemente umedecido em água e sabão neutro.

Nunca use benzina, thinner, álcool ou outros solventes químicos na limpeza de seu Terminal Industrial 9600.

3.5 INSPEÇÃO DO LOCAL DE INSTALAÇÃO

- Conferir requisitos do equipamento com os itens listados na seção "INSTANDO SEU TERMINAL INDUSTRIAL 9600 -TOLFLUX " (página 16).
- Informar por escrito quais são os pontos divergentes que impedem a instalação e programar com o responsável a correção dos mesmos.

Conferir se a operação "real" será igual a de venda.

3.6 INSPEÇÃO DA EMBALAGEM



Verificar se existem avarias visíveis, como partes rompidas, úmidas, etc. Informe ao responsável a fim de garantir a cobertura de seguro, garantias de fabricante, transportadores, etc.

3.7 DESEMBALAGEM



Transportar o equipamento embalado o mais próximo possível do local de instalação;



Utilizar ferramentas adequada de forma a não danificar o equipamento;



Guardar a embalagem quando possível ou quando necessário eventual transporte futuro;



Não retirar etiquetas de identificação até o momento da montagem;



Manter as partes pequenas agrupadas em uma embalagem única e sem riscos de perda, extravio;



Manter o equipamento abrigado



Reciclar a embalagem.

FUNÇÃO DAS TECLAS F1 A F12

4 FUNÇÃO DAS TECLAS F1 A F12

Para acessar o painel de controle, a programação do sistema, imprimir relatórios, modificar a indicação do display, etc., pressione a tecla da função correspondente:

TECLA	FUNÇÃO DA TECLA
F1	PAINEL DE CONTROLE VIA TECLADO
F2	SELECIONA INDICAÇÃO DO DISPLAY
F3	PROGRAMAÇÃO DA SEQUÊNCIA DE SUB-TOTALIZAÇÃO
F4	AJUSTE DE DATA E HORA
F5	ZERA TOTAL E SUBTOTAIS
F6	MOSTRA TOTALIZAÇÃO
F7	OPERAÇÃOMANUAL
F8	PROGRAMAÇÃO GERAL
F9	IMPRESSÃO DE RELATÓRIOS
F10	MENU DE SERVIÇO TOLEDO
F11	SEMFUNÇÃO
F12	SEMFUNÇÃO

PARA SUAS ANOTAÇÕES

5 CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS

5.1 LIGANDO O TERMINAL INDUSTRIAL 9600 - TOLFLUX

Antes de realizar qualquer operação com o Terminal 9600, é importante observar todas as instruções de instalação e recomendações contidas na página 16 deste manual. Com todas as recomendações atendidas, conecte o plugue de alimentação à tomada.

INICIALIZAÇÃO

Após ligar na rede elétrica, o Terminal Industrial 9600 mostrará a seguinte sequência:



5.1 LIGANDO O TERMINAL INDUSTRIAL 9600 - TOLFLUX - Continuação



5.2 MODO OPERACIONAL / RECURSOS DE EDIÇÃO

O Terminal Industrial 9600 TOLFLUX admite seu manuseio em dois níveis diferentes de acesso: Supervisor e Operador. Cada um destes níveis é identificado através de uma senha especial configurável pelo supervisor.

O nível de supervisão terá permissão de acesso a todos os módulos do sistema, tendo como tarefas intrínsecas à programação e configuração geral.

Para um melhor aproveitamento das instruções aqui contidas, recomenda-se que a leitura deste manual seja feita pelo futuro supervisor do sistema, de maneira que o mesmo conheça todo o processo e possa montar o ambiente de trabalho adequado para o bom funcionamento do Terminal Industrial 9600 TOLFLUX.

A partir do menu principal ou de qualquer dos sub-menus, as funções podem ser diretamente selecionadas teclando-se a

tecla de função ou letra correspondente. Outro método consiste em teclar 💭 ou 💭 até que a função desejada tenha seu

título apresentado pelo DISPLAY e teclando-se

Quando em operação automática, o DISPLAY exibe a indicação selecionada (passos de dosagem, fluxo de produto ou número de leituras/segundo da balança) ou mensagens de erro sempre que ocorrerem. No entanto, o menu principal está sempre

disponível, bastando teclar

F1 a F9 ou ou como descrito acima. A operação automática continua normalmente,

voltando a ser indicada quando do retorno ao menu principal. Note que se trata de um sistema multitarefa que pode, virtualmente, realizar várias tarefas ao mesmo tempo;

Mensagens de títulos, de erro de edição ou de confirmação são exibidas por aproximadamente dois segundos. Pressionandose qualquer tecla, a apresentação destas mensagens é abreviada;

Utilize as seguintes teclas para edição de dados:

TECLA	FUNÇÃO DA TECLA	
	Aceita o dados digitado e avança ao próximo passo;	
•	Provoca o retorno ao menu ou campo de edição anterior;	
С	Apaga o conteúdo do campo em edição;	
X	Apaga a última tecla digitada.	



PARA SUAS ANOTAÇÕES

6 PROGRAMANDO SEU TERMINAL INDUSTRIAL 9600

6.1 PAINEL DE CONTROLE VIA TECLADO (F1)

Além dos comandos através de chaves e botoeiras remotas, o Terminal Industrial 9600 dispõe ainda de um "Painel de Controle" via teclado. Estas duas opções podem ser utilizadas em paralelo.

Teclando-se **F1** a partir do Menu Principal o Terminal Industrial 9600 entra no menu de programação.



Selecione uma das opções desejada teclando a letra maiúscula correspondente:



Mantenha sempre a tecla **CAPSLOCK** ligado após ligar seu equipamento, pois as funções de programação só funcionam com **CAPSLOCK** ativado.



INICIAR / REINICIAR CICLO (I)
PAINEL DE CONTROLE (I, P, S, U, V - F, A)? CAPSLOCK
INICIA/REINICIA CICLO: Selecionando a opção I a partir do menu PAINEL DE CONTROLE, o Terminal 9600 inicia a execução de um ciclo automático ou o reinicia o processo de pesagem. Também utilizado para prosseguir após verificação de carga.
PARAR CICLO (P)
PAINEL DE CONTROLE (I, P, S, U, V - F, A)? CAPSLOCK PARAR CICLO AUTOMATICAMENTE: Selecionando a opção
a operação de pesagem, o cilco de pesagem é interrompido automaticamente.
SILENCIAR ALARME(S)
PAINEL DE CONTROLE (I, P, S, U, V - F, A)? CAPSLOCK
SILENCIAR ALARME: Selecionando a opção S a partir do menu PAINEL DE CONTROLE ou durante a operação de pesagem, o Terminal silencia o alarme para o ciclo automaticamente.



SILENCIAR ALARME(S PAINEL DE CONTROLE (I, P, S, U, V - F, A) . . .? CAPSLOCK S a partir do menu PAINEL DE CONTROLE ou durante a operação de **SILENCIAR ALARME:** Selecionando a opção pesagem, o Terminal silencia o alarme para o ciclo automaticamente. ÚLTIMA CARGA (U PAINEL DE CONTROLE (I, P, S, U, V - F, A) . . .? CAPSLOCK ÚLTIMA CARGA: Selecionando a opção U a partir do menu PAINEL DE CONTROLE ou durante a operação de pesagem, o Terminal mostrará a última carga pesada pelo TOLFLUX. **VERIFICAR CARGA (** V PAINEL DE CONTROLE (I, P, S, U, V - F, A) ...? CAPSLOCK VERIFICAR CARGA: Selecionando a opção V a partir do menu PAINEL DE CONTROLE ou durante a operação de pesagem, o Terminal proova a parada do ciclo ao final da alimentação em curso, permitindo a verificação da carga no silo.

FINALIZAR / DESCARREGAR (F PAINEL DE CONTROLE (I, P, S, U, V - F, A) . . .? CAPSLOCK FINALIZAR/DESCARREGAR: Selecionando a opção F a partir do menu PAINEL DE CONTROLE ou durante a operação de pesagem, o Terminal finaliza a alimentação, descarrega e encerra o ciclo em execução, saindo do modo automático. ABORTAR CICLO (Α PAINEL DE CONTROLE (I, P, S, U, V - F, A) . . .? CAPSLOCK

ABORTAR CICLO: ABORTAR LOTE: Selecionando a opção A a partir do menu PAINEL DE CONTROLE ou durante a operação de pesagem, o Terminal perguntará se você quer abortar o lote.

6.2 SELECIONA INDICAÇÃO DO DISPLAY (**F2**)

Durante a operação automática, o sistema pode exibir diversos tipos de informação. Utilizar esta função p/ selecionar a indicação desejada.



F2 a partir do menu principal o sistema exibe:



Selecione uma das opções desejada teclando a letra maiúscula correspondente:

	A	TENÇÃO
Mantenha sempre a tecla CAPSLOCK ligado após ligar seu equipamento, pois as funções de programação só funcionam com CAPSLOCK ativado.		
Р	PASSOS DOSAGEM: Durante a execução do ciclo a de alarme;	automático, serão exibidos os passos de dosagem e mensagens
S	SUB-TOTALIZAÇÃO: Durante a execução do ciclo agens de alarme;	automático, serão exibidos os subtotais acumulados e mensa-
Т	TOTAL GERAL: Durante a execução do ciclo auto alarme;	mático, será exibido o total geral acumulado e mensagens de
F	TAXADEFLUXO: Durante a execução do ciclo auto sagens de alarme. O fluxo será	mático, será exibido o fluxo de material através do Tolflux e men- exibido na unidade selecionada na programação do sistema;
С	CICLO AUTOMÁTICO/SEGUNDOS DE DOSAGEM:	Durante a execução do ciclo automático, serão exibidos os nú- meros de leituras por segundo realizadas pela balança e men- sagens de alarme.

6.3 PROGRAMAÇÃO DA SEQUI	ÊNCIA DE SUB-TOTALIZAÇÃO (F3)	
Teclando-se F3 a partir do menu	principal o sistema exibe por alguns instantes:	
	PROG SEQ SUBTOTALIZ CAMPOS DO USUARIO	
	CAPSLOCK	

E, em seguida os campos de usuário:

	PRODUTO:	
Digite a descrição do produto. A qu máximo para o campo "PRODUTO" Após digitar o nome do produto, teo	alquer momento você poderá teclar C para apa é de 40 caracteres alfa-nuéricos. le P para confirmar e avançar.	ngar ou para avançar. O limite
	CAPSLOCK	





TOLEDO

6.3 PROGRAMAÇÃO DA SEQUÊNCIA DE SUB-TOTALIZAÇÃO (**F3**) - Continuação



Digite o número e o peso alvo do segundo sub-totalizador e assim sucessivamente até 30 passos da operação. Os sub-totalizadores podem ser repetidos e sua ordem é aleatória.

NOTA 1: Em caso de repetição de sub-totalizador, o peso alvo deverá ser o novo valor a ser atingido (soma dos parciais). A seqüência poderá ser finalizada a qualquer momento pressionando-se (Limpa) e ao ser solicitado um novo sub-totalizador num passo qualquer.

Ao iniciar a operação de totalização, começando pelo sub-totalizador programado no passo 01, o sistema totalizará cada um dos valores programados na seqüência. Ao final de cada subtotal, será exibida a mensagem [P01/S01/SUBTOTLZ OK!]. Acionar Iniciar para continuar com o próximo sub-totalizador da seqüência.

Ao final da seqüência, o ciclo de execução será finalizado automaticamente. Programe uma nova seqüência e iniciar novamente.

NOTA 2: O totalizador e os sub-totalizadores não serão zerados automaticamente, sendo necessário acessar a função F5

para tal fim.

Em caso de totalização livre, ou seja, sem valor pré-determinado, basta não programar valor algum. A totalização só será interrompida através dos comandos Finalizar, Ultima Carga ou Abortar ciclo.

Com o ciclo Parado, a seqüência de sub-totalização poderá ser alterada e reiniciada, bastando responder "S" quando for apresentado "REINIC SEQ? (S/N)".

PROG SEQ SUBTOTALIZ ZERA SUBTT? (S/N)
CAPSLOCK

Digite **S** caso desejar zerar os subtotais acumulados ou **N** em caso contrário. Na utilização de senhas para acesso, este campo só estará disponível para a senha do Supervisor.

6.4 AJUSTE DE DATA E HORA (F4)

Seu Terminal 9600 mantém, mesmo sem energia elétrica na rede, a data e hora atualizadas.

Teclando-se **F4** a partir do menu principal o sistema exibirá: **AJUSTE DE DATA/HORA** DATA: CAPSLOCK para limpar a data e Digite a data no formato (DD-MM-AAAA) dia, mês e ano. Caso tenha digitado a data errada, tecle C digite a data correta, em seguida tecle para confirmar e avança. **AJUSTE DE DATA/HORA HORA:** CAPSLOCK Digite a hora no formato (HH-MM) hora, minuto. Caso tenha digitado a hora errada, tecle C para limpar a hora e digite a data correta, em seguida tecle para confirmar e avança. AJUSTE DE DATA/HORA HORA: CAPSLOCK

Manual do Usuário TERMINAL INDUSTRIAL 9600 - TOLFLUX
6.5 ZERA TOTAL / SUBTOTAIS (F5)	
Teclando-se F5 a partir do menu principal o sistema exibe por alguns instantes:	
ZERA TOTAL/SUBTOTAIS Tot/Subtot/Geral ? CAPSLOCK	
Neste menu, você poderá zerar:	
O Total acumulado T , o Subtotal acumulado S ou Total acumulado e o Subtotal a	icumulado G.
ZERA TOTAL (T)	
Teclando T , o Terminal exibirá:	
ZERA TOTAL GERL CONFIRMA? (S/N)	
Tecle S para sim e N para não.	

6.5 ZERA TOTAL / SUBTOTAIS	(F5) - Continuação	
ZERA TOTAL (T)		
Teclando T , o Terminal exibirá:		
	ZERA SUBTOTAIS SUBTOT (99=TODOS):	
	CAPSLOCK	
Tecle o número do Sbubtotal ou tec	le 99 para zerar todos os Subtotais.	

ZERA TOTAL (G)		
Teclando G , o Terminal exibirá:		
	ZERA TOTAL+SUBTOTAIS CONFIRMA? (S/N)	
	CAPSLOCK	
Tecle S para sim ou N para n	ão.	



TERMINAL INDUSTRIAL 9600 - ENSAK DUPLO



```
Tecle Ou para visualizar os totalizadores. Você poderá ver os totalizadores S01 a S20.
```

TERMINAL	INDUSTRIAL	9600 - E	NSAK DI	JPLO
	IND COTINAL	5000 E		

6.7 OPERAÇÃO MANUAL (F7)	
Teclando-se F7 a partir do menu	principal o sistema exibe:	
	OPERACAO MANUAL SUBTOTALIZADOR:	
Digite o número do Subtotalizador e	tecle .	
	0,0kg t/H <t>, -0-, R, L, D, E ?</t>	

Acessível somente quando estiver operando no modo não automático ou ciclo parado. Permite a execução manual dos seguintes modos de pesagem:



Você poderá parar o modo de pesagem automático e utilizar o modo de pesagem manual. O modo de pesagem manual, serve para completar uma determinada carga. O valores pesados manualmente, de forma segura, serão automaticamente incluídos ao sub-totalizadores em uso.

PROGRAMANDO SE	EU TERMINAL	INDUSTRIAL 9600
----------------	-------------	-----------------

TERMINAL INDUSTRIAL 9600 - ENSAK DUPLO

6.7 OPERAÇÃO MANUAL (**F7**) - Continuação

Teclando-se **F7** a partir do menu principal o sistema exibe:

OPERACAO MANUAL SUBTOTALIZADOR:	
CAPSLOCK	

6.8 PROGRAMAÇÃO GERAL (F8)

Teclando-se **F8** a partir do menu principal o sistema exibe:

MENU DE PROGRAMACAO (G, B, C, T, S, X) ?
CAPSLOCK

Esta função, acessível apenas ao supervisor do sistema, permite a configuração e programação geral do sistema, de acordo com as necessidades da instalação.

G Programação Genérica;
B Programação da Balançar;
C Progamação Caçambada;
T Programação de Títulos;
S Programação de Simulação;
X Programação de Senha.
Teclando-se G a partir do menu principal o sistema exibe:
PROGRAMACAO GENERIO NUMERO TERMINAL:
PROGRAMACAO GENERIO NUMERO TERMINAL:
PROGRAMACAO GENERIO NUMERO TERMINAL: CAPSLOCK

BACKLIGHT PROGRAMACAO GENERICA BACKLIGHT? (S/N) S CAPSLOCK Você poderá acionar o Back Light do display. Tecle S para sim ou N para não. Em seguida, tecle CONTRASTE PROGRAMACAO GENERICA CONTRASTE: (+/-) CAPSLOCK

6.8 PROGRAMAÇÃO GERAL (F8) - Continuação

Você poderá ajustar o contraste do display. Tecle + para aumentar o contraste e - para diminuir o contraste. Em seguida, tecle

ALARME DE RECEPÇÃO



VELOCIDADE LENTA



CAPSLOCK

Teclando **S** para sim, para o acionamento da velocidade lenta ou tecle **N** para não, seu sistema adotará a velocidade rápida. Esta opção depende do tipo de alimentador/comporta que estiver sendo utilizada no seu sistema, em seguida, tecle

ETHERNET BUFF

4



Caso tenha adquirido seu equipamento com a saída Ethernet, você poderá estar habilitando a comunicação Ethernet



ETHERNET COM SUPERVISOR WEIGHTSURVEYOUR

PROGRAMACAO GENERICA ETHERNET SUP? (S/N) N CAPSLOCK
Caso tenha adquirido seu equipamento com a saída Ethernet com comunicação supervisão WeightSurveyour, você poderá
estar habilitando a comunicação Ethernet teclando S para sim. Caso queira deixar a saída desabilitada, tecle N, em
seguida, tecle
PROFIBUS DP
PROGRAMACAO GENERICA PROFIBUS DP? (S/N) N CAPSLOCK
Caso tenha adquirido seu equipamento com a saída Profibus, você poderá estar habilitando a comunicação Profibus
teclando S para sim. Caso queira deixar a saída desabilitada, tecle N, em seguida, tecle

MODBUS TCP



ROGRAMACAO GENERICA C-TLP2 (S/N) N	
CAPSLOCK	
m a saída para comunicação com PC, você poderá estar habilitando a	comunicação
queira deixar a saída desabilitada, tecle N , em seguida, tecle	
•	
ROGRAMACAO GENERICA C-TLP2 (S/N) N	
om a saída para comunicação com Display Remoto, você poderá esta	ar habilitando
lo S para sim. Caso queira deixar a saída desabilitada, tecle N ,	em seguida,
	om a saída para comunicação com PC, você poderá estar habilitando a c queira deixar a saída desabilitada, tecle N, em seguida, tecle ROGRAMACAO GENERICA CAPSLOCK com a saída para comunicação com Display Remoto, você poderá estar de saída para sim. Caso queira deixar a saída desabilitada, tecle N, em seguida, tecle

INDICAÇÃO DE FLUXO



PROGRAMAÇÃO DE PULSOS DE SAÍDA



É possível programar o tempo em segundos em que a saída S9 ficará acionada. Esta saída sempre será acionada após cada atualização do valor do totalizador geral e desacionada no tempo programado.



INTERVALO DE PESO

CAPSLOCK	PROG PULSOS DE SAIDA INTERV: 10,0kg	
	CAPSLOCK	

Você poderá programar o tempo em que a saída de material. Esta saída será acionada após casa atualização do valor do

totalizador geral e desacionada no tempo programado, em seguida, tecle para confirmar e retornar ao MEU DE PROGRAMAÇÃO.



6.8 PROGRAMAÇÃO GERAL (F8) - Continuação		
CALIBRAÇÃO ADU		
Teclando-se B a partir do menu principal o sistema exibe: PROGRAMACAO BALANCAS CALIBRA ADU? (S/N) N		
Você poderá calibrar a ADU. Tecle S para sim ou tecle N para não, em seguida, tecle .		
CAPACIDADE DA BALANÇA		
PROGRAMACAO BALANCAS CAPAC BAL: 100,0 kg		



CAPSLOCK

FAIXA DE ZERO



Utilizada para detecção de balança descarregada ou dentro da faixa de zero. Digite a faixa de sero admitida e tecle



ESTABILIZAÇÃO DO ZERO



Você poderá programar a faixa de estabilização em segundos para verificação de estabilização do peso em zero. A faixa a ser programada vaira de 0,1 a 9,9 segundos. Caso o peso bruto permanecer neste intervalo durante o tempo de estabilização

de zero, a descarga será finalizada. Tecle

para avançar.

AUTORIZAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO



Você poderá programar o tempo em segundos, para que o sistema aguarde a autorização de alimentação. A faixa a ser

programada vaira de 0,1 a 9,8 segundos. Decorrido este tempo, o alarme será acionado. Tecle

para avançar.



VERIFICAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO



Você poderá programar se o sistema deverá monitorar ou não a alimentação normal ao longo da dosagem, acionando o



TOLEDO

6.8 PROGRAMAÇÃO GERAL (F8) - Continuação
-----------------------------------	-----------------

PESO LÍQUIDO



Você poderá programar o tempo de impacto em segundos (s). O intervalo de tempo programado será contado a partir do

início da alimentação, onde o peso não será verificado para efeito de corte da alimentação, em seguida, tecle



TEMPO DE PESAGEM



Você poderá programar o tempo de alimentação, que poderá variar de 1 a 998 segundos. Caso você programe o tempo de 999, o sistema adotará tempo infinito. Para tempos entre 1 e 998, será acionado o alarme toda vez que o tempo for excedido

e a alimentação proseguirá normalmente. Tecle



TEMPO DE DESCARGA

PROGRAMA CACAMBADA TEMPO DE DERGARGA: 30s
CAPSLOCK

Você poderá programar o tempo máximo de descarga, que poderá variar de 1 a 998 segundos. Caso você programe o tempo de 999, o sistema adotará tempo infinito. Para tempos entre 1 e 998, será acionado o alarme toda vez que o tempo

for excedido e a descarga proseguirá normalmente. Tecle



TEMPO DE ESTABILIZAÇÃO



Você poderá programar o tempo de estabilização do peso final, que poderá variar de 0,1 a 9,9 segundos. Tecle



FAIXA DE ESTABILIZAÇÃO



Você poderá programar a faixa admitida na verificação da estabilização do peso. Se a variação máxima de peso durante o tempo de estabilização for menor que a faixa de estabilização programada, o sistema considerará o peso estável, finalizando

a pesagem e registradno o peso final. Tecle

ANTECIPAÇÃO



Você poderá programar o peso de antecipação. O valor do peso subtraído do peso nominal, determina o ponto de corte total

da alimentação. Tecle



VELOCIDADE DA LENTA

PROGRAMA	CACAMBADA
VEL LENTA:	15,0kg
CAPSLOCK	

Você poderá programar a velocidade da lenta O valor do peso subtraído do peso nominal, determina o ponto de troca de

alimentação rápida para lenta. Tecle

ANTECIPAÇÃO DA LENTA



Você poderá programar a antecipação da lenta. O valor do peso subtraído do peso nominal, determina o ponto de corte total

da alimentação. Tecle para confirmar e retornar ao MENU DE PROGRAMAÇÂO.





6.8 PROGRAMAÇÃO GERAL (F8) - Con	tinuação
CONFIGURAÇÃO TÍTULO CABEÇALHO	т

Para cada seqüência de sub-totalizações, o sistema permite a digitação de até 6 campos de 40 caracteres para identificações diversas (produto, operador, lote etc.). O título de cada um destes campos, com até 20 caracteres.

Teclando-se T a partir do menu	principal o sistema exibe:		
	CAPSLOCK	_1:	
Digite o nome do Campo do Usuário 1, em seguida, tecle			
	TIT CAMPO USUARIO	_2:	
Digite o nome do Campo do Usuári	o 2. Utilize quantos campos forem neces	sários, em seguida, tecle .	



CABEÇALHO



Digite o cabeçalho da primeira linha a ser impresso nos relatórios. Você poderá digitar um texto com até 60 caracteres por

linha, totalizando 6 linhas no cabeçalho. Ao concluir, tecle

CABEÇALHO



TOLEDO
6.8 PROGRAMAÇÃO GERAL (F8) - Continuação
E um recurso que voce podera simular pesagens e testar suas placas i/Os. O cicio de pesagem e executado normalmente, sendo que a informação de peso é gerada e indicada nos displays pelo próprio equipamento, independente da célula de carga.
Teclando-se S a partir do menu principal o sistema exibe:
PROGR AUTOSSIMULACAO LIGAR SAIDAS? (S/N) S
Você poderá ativar ou desativar as saídas de alimentação e descarga. Tecle S para sim ou N para não, em seguida,
tecle .
SIMULAR ENTRADA
PROGR AUTOSSIMULACAO SIMULAR ENTR? (S/N) S
Você poderá simular a entrada de material no Tolfluz. Tecle S para sim ou N para não, em seguida, tecle

SIMULAR PESAGENS

	PROGR AUTOSSIMULACAO SIMULAR PESAG? (S/N) S		
Você poderá simular a pesagem do seu Tolfluz. Tecle S para sim ou N para não, em seguida, tecle .			
VELOCIDADE RÁPIDA		•	
	PROGR AUTOSSIMULACAO VZ RAPIDA: _10,0 kg/s		
	CAPSLOCK		
Digite o fluxo rápido em kg/s que você desejar simular no seu Tolflux, em seguida, tecle			

VELOCIDADE LENTA



CAPSLOCK

Digite o fluxo de descarga em kg/s que você desejar simular no seu Tolflux, em seguida, tecle

ANTECIPAÇÃO DA LENTA



PROGRAMAÇÃO DE SENHAS DE ACESSO X

Você poderá configura de senhas de acesso. Inicialmente o seu Terminal 9600 sai de fábrica sem senhas, com isso, elas não serão solicitadas. Existem três níveis de senha:

Mestra Toledo; Supervisor; Operador.

Os níveis supervisor e Toledo têm acesso a todas as funções. O operador, a todas as funções exceto ao menu de programação e Zerar Total / Subtotais. A seleção de indicação e a impressão de relatórios são de livre acesso (sem senha).

Teclando-se \mathbf{X} a partir do menu principal o sistema exibe:

SENHA SUPERVISOR

	PROGR SENHA DE ACESSO SUPERVISOR:		
Digite uma senha de Supervisor cor	n até 6 caracteres, em seguida, tecle		
	PROGR SENHA DE ACESSO CONFIRME:		
Digite novamente a mesma senha c	de Supervisor que você digitou anteriormente, em s	eguida, tecle	_

SENHA OPERADOR



SENHA OPERADOR



6.9 IMPRESSÃO DE RELATÓRIOS (F9)			
Teclando-se F9 a partir do menu principal o sistema exibe:			
	MENU DE PROGRAMACAO (P, T, S, M, H, -O) ?		
	CAPSLOCK		
P Imprime Programação Geral;			
T Imprime Totais Acumulados;			
S Impressão Subtotais Acumula	idos;		
M Impressão Manual;			
H Habilita Impressão de Relatór	ios de Turnos;		
O Habilita Impressão de Relatór	io de Operação.		

RELATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO

Teclando-se P a partir do MENU DE RELATÓRIOS o sistema exibe:			
	RELATO PROGRAMACAO CONFIRMA? (S/N)		
	CAPSLOCK		
Para impressão do relatório tecle S para sim ou N para não. O sistema retornará ao MENU PRINCIPAL.			

TOLEDO

6.9 IMPRESSÃO DE RELATÓRIOS (F9) - Continuação

RELATÓRIO TOTAIS ACUMULADOS

Teclando-se **T** a partir do MENU DE RELATÓRIOS o sistema exibe:

	RELATORIOS TOTAIS CONFIRMA? (S/N)	
	CAPSLOCK	
Para impressão do relatório de TOT. PRINCIPAL.	AIS ACUMULADOS, tecle S para sim ou N para	a não. O sistema retornará ao MENU

RELATÓRIO SUBTOTAIS ACUMULADOS

Teclando-se T a partir do MENU	DE RELATÓRIOS o sistema exibe:	
	RELATORIOS SUBTOTAIS CONFIRMA? (S/N)	
	CAPSLOCK	
Para impressão do relatório de SUE	TOTAIS ACUMULADOS, tecle S para sim ou	I para não. O sistema retornará ao

MENU PRINCIPAL.

6.9 IMPRESSÃO DE RELATÓRIOS (F9) - Continuação	
RELATÓRIO SUBTOTAIS ACUMULADOS M	
Teclando-se M a partir do MENU DE RELATÓRIOS o sistema exibe:	
IMPRESSAO MANUAL CONFIRMA? (S/N)	
Para impressão do relatório de IMPRESSÂO MANUAL, tecle S para sim ou N para não. O sistema retorn PRINCIPAL.	ará ao MENU
RELATÓRIO DE TURNO H	
Teclando-se H a partir do MENU DE TURNOS o sistema exibe:	
PROG HORARIO TURNOS TURNOS? (S/N)	
Para impressão do relatório de TURNOS, tecle S para sim ou N para não. Em seguida, tecle .	
PROG HORARIO TURNOS TEMPO PERIODO:3m	

6.9 IMPRESSÃO DE RELATÓRIOS	F9) - Continuação
-----------------------------	-----------	-----------------

RELATÓRIO DE TURNO H		
Digite de quanto em quanto temp	o será impressa uma linha do relatório de operação,	em seguida tecle
	PROG HORARIO TURNOS INIC TURNO 1: 00:00	
	CAPSLOCK	

O relatório de operação será impresso ao longo da totalização do sistema, a cada intervalo de amostragem definido acima ou sempre que ocorrer qualquer mensagem de alarme ou atenção.

Digite os horários de início de cada turno, são 4 turnos no total, em seguida tecle

A cada troca de turno, o relatório é encerrado e iniciado outro automaticamente e com subtotais independentes.

RELATÓRIO DE OPERAÇÃO

 Teclando-se

 a partir do MENU DE RELATÓRIOS o sistema exibe:

 RELATORIOS SUBTOTAIS CONFIRMA? (S/N)

 CAPSLOCK

 Para impressão do relatório de OPERAÇÃO, tecle

 para sim ou
 para não. O sistema exibirá:

 RELATORIO OPERAÇÃO, tecle

 para não. O sistema exibirá:

 RELATORIO OPERAÇÃO, tecle

 para não. O sistema exibirá:

Manual do Usuário TERMINAL INDUSTRIAL 9600 - TOLFLUX




6.10 MENU DE SERVIÇO (F10)

Teclando **F10**, o sistema exibirá:



Este menu não é de acesso ao cliente, ele é destinado ao Técnico da Toledo do Brasil em manutenções preventivas e corretivas.

PARA SUAS ANOTAÇÕES

7 OPERAÇÃO, PASSOS, MENSAGENS E ALARMES

7.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Quando o sistema está em repouso, ou seja, não executando ciclos automáticos de totalização, será exibido:

0,0 kg t/H
MENU PRINCIPAL - F1/F9
CAPSLOCK

Quando em operação automática, o display exibe a indicação selecionada (passos de dosagem, sub-totalizadores, total geral, fluxo de material, número de ciclos/segundo da balança) ou mensagens de erro sempre que ocorrerem.

No entanto, o menu principal acima estará sempre disponível, bastando teclar | F1 | / | F9 | ou 🤇 🔟

A operação automática continua normalmente, voltando a ser indicada quando do retorno ao menu principal. Note que se trata de um sistema multitarefa que pode, virtualmente, realizar varias tarefas simultaneamente;

O acionamento de "parar" **F1** ou **P** / provoca a desativação de todas as saídas (alimentação, descarga e controle da esteira), ou seja, o ciclo é interrompido até que se tome alguma providência (Ciclo Parado);

O acionamento do alarme é sempre acompanhado de mensagens indicando a falha verificada, e da desativação de todas as saídas (alimentação, descarga e controle da esteira), ou seja, o ciclo é interrompido até que se tome alguma providência (Ciclo Parado);

O alarme poderá ser desativado acionando-se "silenciar alarme" ou	F1	/[S	. Note que a ação é apenas esta, ou seja,
o ciclo continua parado;				

O acionamento de "iniciar'	' F1	ou	I ,	, quando o ciclo estiver parado, tem a ação de silenciar alarme (se ativo) e reiniciar,
ou seja, a condição de alar	me (s	e ativ	o)éa	aceita e o ciclo continua normalmente do ponto em que parou. Os comandos manuais
poderão ser utilizados para	a ever	ntuais	corre	reções antes do reinicio do ciclo ou p/ finalização da dosagem. O ciclo parado poderá

ser definitivamente cancelado através do Painel de Controle (F1 /

7.2 PASSOS DE OPERAÇÃO AUTOMÁTICA

	0,0 kg 0,0TR MENU PRINCIPAL - F1/F9
	CAPSLOCK
A partir do MENU PRINCIPAL, tecle	F1 e I para inicializar a operação.
	0,0LQ 0,0TR P01/S01/ALIMENTA
	CAPSLOCK

O sistema alimenta a caçamba de pesagem e, quando detectado a antecipação programada, corta a alimentação, aguardando a estabilização do peso:



Uma vez detectada a estabilização do peso, o sistema memoriza o peso obtido e exibe:

7.2 PASSOS DE OPERAÇÃO AUTOMÁTICA - Continuação



Uma vez detectada a estabilização do peso, o sistema memoriza o peso obtido e exibe:



Uma vez autorizada a descarga, o sistema exibe:



Uma vez detectado peso estável na faixa de zero:

7.2 PASSOS DE OPERAÇÃO AUTOMÁTICA - Continuação



O peso líquido descarregado é obtido pela subtração do peso residual (tara final) do peso obtido antes da descarga. Note que a tara final é obtida após o fechamento da comporta de descarga e estabilização de peso conforme parâmetros configurados para verificação de zero;

Encerramento do ciclo de pesagem. Se habilitado, o sistema imprime e envia ao PC os dados referentes a pesagem.

8 RELATÓRIOS

O seu Terminal 9600 dispõe de alguns modelos de relatórios. Você poderá imprimir relatórios de Operação, Total Acumulados ou por impressão manual.

A seguir, apresentamos alguns exemplos de relatórios:

8.1 RELATÓRIO DE OPERAÇÃO

	MOINHO DE TRIGO S/A RUA DO MOINHO, 1313 - VILA BRANCA TERRA RICA - PR						
	TO: FARI		PECIAL				
SEQ	DATA	HORA	TARA	PESO BRUTO	SUBTOTAL ACUM	JLADO	
00001	10/08/98	13:30	0 ko	a 5000 ka	S01:	5000 kg	
00002	10/08/98	13:31	0 kg	5010 kg	S01:	10010 kg	
00003	10/08/98	13:32	0 kg	5020 kg	S01:	15030 kg	
					CICLO PARA	DO	
—M—	10/08/98	13:33	0 k	g 5000 kg	S01:	20030 kg	
00004	10/08/98	13:34	0 kg	g 4990 kg	S01:	25020 kg	
00005	10/08/98	13:35	0 kg	g 5000 kg	S01:	30020 kg	
00006	10/08/98	13:36	0 kg	g 5010 kg	S01:	35030 kg	
*0007	10/08/98	13:37	0 kg	g 5000 kg	S01:	40030 kg	
80000	10/08/98	13:38	0 kç	g 4980 kg	S01:	45010 kg	
00009	10/08/98	13:39	0 kg	g 5000 kg	S01:	50010 kg	
1	0/08/98	13:40			ÚLTIMA CAÇAMBA	ADA!	
		50	010 kg				
1	10/08/98	13:40	SUB-TOTA	LIZADOR 01:		50010 kg	
1	0/08/98	13:40	TOTAL GE	RAL ACUMULAD	0	50010 kg	

8.2 RELATÓRIO TOTAIS ACUMULADOS

MOINHO DE TRIGO S/A RUA DO MOINHO, 1313 - VILA BRANCA TERRA RICA - PR

SUB-TOTALIZADOR 01: SUB-TOTALIZADOR 02: SUB-TOTALIZADOR 03: TOTAL GERAL ACUMULADO 100000 kg 150000 kg 200000 kg 450010 kg

8.3 RELATÓRIO IMPRESSÃO MANUAL

0,00 kg BR	0,00 kg TR 0,00 kg LIQ	IMPRESSAO MANUAL
10/08/98 13:40	SUB-TOTALIZADOR 01:	50010 kg
10/08/98 13:40	TOTAL GERAL ACUMULADO	50010 kg

9 PROTOCOLOS TRANSMISSÃO ETHERNET

FORMATO DE TRANSMISSÃO E RECEPÇÃO:

STX MENSAGEM ETX @ Onde; STX \rightarrow 02H MENSAGEM \rightarrow Vide abaixo ETX \rightarrow 03H @ \rightarrow 40H

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- > Cada dado da mensagem é separado pelo caracter "|";
- Não existe separador entre o OpCode e o primeiro dado;
- O número entre parênteses (nn) indica o número máximo de bytes de cada dado. O número de bytes pode variar de zero ao número indicado;
- > Toda mensagem deve ser respondida conforme descriminado abaixo;
- Caso não haja resposta, a mensagem será retransmitida "infinitas" vezes a cada aproximadamente 3 segundos, até que haja uma resposta válida.
- Cada mensagem corresponde a um ciclo completo (a cada saco, bag, caçambada, vasilhame etc.), assim como os dados de cada mensagem corresponde aos dados obtidos ao final do ciclo.
- São armazenadas 8.000 mensagens, após este limite o sistema automaticamente irá descartar as mensagens mais antigas (o tempo de operação desconectado sem perda de mensagens pode variar em função do sistema, fluxo, produto etc.);
- A cada 8 segundos, adicionalmente, o PC deve transmitir para a porta 8882 do terminal de campo a mensagem "AL" (Alive). Caso isto não ocorra, a porta Ethernet do terminal será reinicializada e os dados não serão mais transmitidos, havendo necessidade de que o PC reinicialize a comunicação.
- > Os campos de peso são formatados em função da casa decimal da balança.

MENSAGENS:

Tolflux TX: "82SPDT(8)|HR(5)|NT(2)|NL(6)|PR(2)|SQ(7)|BR(7)|TR(7)|PD(0)|ST(10)|TG(10)|"

Onde:

- 82SP \rightarrow Opcode da Mensagem
- $DT(8) \rightarrow Data no formato DD.MM.AA$
- HR(5) \rightarrow Hora no formato HH:MM
- NT(2) → Número do terminal
- NL(6) → "campo em branco"
- $PR(2) \rightarrow N$ úmero do subtotalizador
- SQ(7) \rightarrow Número seqüencial
- $BR(7) \rightarrow Peso bruto$
- TR(7) \rightarrow Tara
- $PD(0) \rightarrow Fluxo (t/h)$
- $ST(10) \rightarrow Subtotal$
- TG(10) \rightarrow Total geral

9 PROTOCOLO DE TRANSMISSÃO ETHERNET - Continuação

PC TX: "82RXSP|"

Abaixo temos um exemplo com mensagens transmitidas e recebidas pelo Tolflux:

15/7/2008 10:58:25 RX: <STX>82SP15.07.08|10:58|01||01|00009|50,00|0,50|16,775|454,56|454,56|<ETX>@ 15/7/2008 10:58:25 TX: <STX>82RXSP|<ETX>@ 15/7/2008 10:58:36 RX: <STX>82SP15.07.08|10:58|01||01|00010|51,30|0,00|16,592|505,86|505,86|<ETX>@ 15/7/2008 10:58:36 TX: <STX>82RXSP|<ETX>@ 15/7/2008 10:58:47 RX: <STX>82RXSP|<ETX>@ 15/7/2008 10:58:47 TX: <STX>82RXSP|<ETX>@ 15/7/2008 10:58:47 TX: <STX>82RXSP|<ETX>@ 15/7/2008 10:58:58 RX: <STX>82SP15.07.08|10:58|01||01|00012|51,40|0,00|16,334|607,76|607,76|<ETX>@ 15/7/2008 10:58:58 RX: <STX>82SP15.07.08|10:58|01||01|00012|51,40|0,00|16,334|607,76|607,76|<ETX>@ 15/7/2008 10:58:58 TX: <STX>82RXSP|<ETX>@ 15/7/2008 10:59:09 RX: <STX>82SP15.07.08|10:59|01||01|00013|51,20|0,00|16,715|658,96|658,96|<ETX>@ 15/7/2008 10:59:09 TX: <STX>82RXSP|<ETX>@

CONFIGURAÇÃO DA SERIAL DA PCA FIRE:

A serial da PCA Fire deve estar configurada com os seguintes parâmetros:

- ➢ Baudrate: 19.200 bauds;
- Databits: 8;
- Paridade: Sem;
- > Stopbits: 1.

10 COMUNICAÇÃO FIELDBUS

10.1 INTRODUÇÃO

O Tolflux 9600 disponibiliza comunicações Fieldbus como: Profibus-DP, Modbus-RTU, Modbus-TCP, DeviceNet, ControlNet (as duas últimas via conversor externo conectado via Modbus-RTU), e todas elas compartilham a mesma tabela de words disponível neste documento.

Mais detalhes de como implementar o protocolo Modbus (RTU/TCP) consultar documentação em http://www.modbus.org.

10.2 CONFIGURAÇÃO DO PROFIBUS-DP

O Tolflux com interface Profibus-DP slave disponibiliza 3 input data word 28 output data words. Para programação da rede Profibus (jumpers e pinagem) vide esquema elétrico. A opção "Profibus DP" deve ser habilitada no painel 9600 em "F8/PROG GENÉRICA/PROFIBUS DP = S".

10.3 CONFIGURAÇÃO DO MODBUS-RTU

Deve ser instalada interface RS485 no canal 1 da CPU do 9600. Configuração da Porta: 19.200 Bauds, 8 bits, paridade par, 1 stop bit. A opção "Modbus RTU" deve ser habilitada no painel 9600 em "F8/PROG GENERICA/MODBUS RTU = S" e o endereço do "SLAVE" deve ser programado em "F8/PROG GENERICA/NUMERO TERMINAL".

10.4 CONFIGURAÇÃO DO MODBUS-TCP

A PCA Fire deve ser configurada no modo "ModbusTCP" e a serial em: 19.200 Bauds, 8 bits, paridade par, 1 stop bit. A opção "Modbus TCP" deve ser habilitada no painel 9600 em "F8/PROG GENERICA/MODBUS TCP = S" e o endereço do "SLAVE" deve ser programado em "F8/PROG GENERICA/NUMERO TERMINAL".

Function Code	Instruction
01	Read multiple coils (read digital inputs)
02	Read multiple input
03	Read multiple holding registers
04	Read multiple input registers
05	Write single coil (set digital output)
15	Write multiple coils (set digital outputs)
16	Write multiple holding registers

End.	DW	DESCRIÇÃO
		DWs de leitura: Tolflux escreve para o PLC (total = 64 words)
		Dados Online:
40001 40002 40003	DW [1] DW [2] DW [3]	Versão da Tabela = 2 Status do Terminal: 1 = Terminal atualizando dados 0 = Dados atualizados Word variante: Varia entre 0 e 1 a cada 5 segundos (PLC pode saber se a comunicação está ativa ou não)
40004	DW [4]	Status Word A: Bit 2, 1 e 0: Posição do ponto decimal: (utilizado em TODOS os dados de peso) 001 = Peso x 10 010 = Peso x 1 011 = Peso x 0.1 100 = Peso x 0.001 101 = Peso x 0.001 110 = Peso x 0.001 Bit 4 e 3: Tamanho do incremento: 01 = 1 10 = 2 11 = 5 Bit 5: Sempre 0 (Reservado) Bit 7: Sempre 1 (Reservado) Bit 7: Sempre 1 (Reservado) Bit 8: Sempre 1 (Reservado) Bit 9: Sinal do peso 1 = Peso negativo 0 = Peso positivo Bit 10: Status de sobrecarga 1 = Peso em sobrecarga 0 = Faixa normal Bit 11: Status de movimento 1 = Em movimento 0 = Peso estável Bit 12: Sempre 1 (Reservado) Bit 13: Sempre 1 (Reservado) Bit 14: Sempre 1 (Reservado) Bit 14: Sempre 1 (Reservado) Bit 15: Sempre 1 (Reservado) Bit 14: Sempre 1 (Reservado) Bit 15: Sempre 0 (Reservado) Bit 15: Sempre 0 (Reservado) Bit 15: Sempre 0 (Reservado) Bit 15: Sempre 0 (Reservado)
40005	DW [5]	Status Word C: Bit 0: Sempre 0 (Reservado) Bit 1: Sempre 1 (Reservado) Bit 2: Sempre 0 (Reservado) Bit 3: Sempre 0 (Reservado) Bit 4: Sempre 0 (Reservado) Bit 5: Sempre 1 (Reservado) Bit 6: Sempre 1 (Reservado) Bit 7: Sempre 0 (Reservado) Bit 8: Sempre 0 (Reservado) Bit 9: Sempre 0 (Reservado) Bit 10: Sempre 0 (Reservado) Bit 11: Sempre 0 (Reservado)



End.	DW	DESCRIÇÃO
		Bit 12: Sempre 0 (Reservado) Bit 13: Sempre 0 (Reservado) Bit 14: Sempre 0 (Reservado) Bit 15: Sempre 0 (Reservado)
40006	DW [6]	Peso Líquido sem sinal (inteiro 16 bits)
40007	DW [7]	Tara (inteiro 16 bits)
40008	DW [8]	Status das entradas: (1= acionado; 0= não acionado) Bit 0: Entrada 1 - Iniciar Bit 1: Entrada 2 - Autoriza alimentação Bit 2: Entrada 3 - Parar Bit 3: Entrada 4 - Autoriza descarga Bit 4: Entrada 5 - Silenciar alarme Bit 5: Entrada 6 - Nível alto da caçamba acumulativa Bit 6: Entrada 7 - Nível alto da caçamba receptiva Bit 7: Entrada 8 - Falha pressão do ar Bit 8: Entrada 9 Bit 9: Entrada 10 Bit 10: Entrada 11 Bit 11: Entrada 12 Bit 12: Sempre 0 (Reservado) Bit 13: Sempre 0 (Reservado) Bit 14: Sempre 0 (Reservado) Bit 15: Sempre 0 (Reservado)
40009	DW [9]	Status das saídas: (1= acionado; 0= não acionado) Bit 0: Saída 1 - Alarme geral Bit 1: Saída 2 - Esteira Bit 2: Saída 3 - Alimentação (rápida) Bit 3: Saída 4 - Descarga Bit 4: Saída 5 - Predeterminador OK Bit 5: Saída 6 - Pulso para zerar total geral Bit 6: Saída 7 - Pulso a cada tonelada Bit 7: Saída 8 - Falha segura Bit 8: Saída 9 - Pulso após caçamba Bit 9: Saída 10 - Alimentação lenta Bit 10: Saída 11 Bit 11: Saída 12 Bit 12: Sempre 0 (Reservado) Bit 13: Sempre 0 (Reservado) Bit 14: Sempre 0 (Reservado) Bit 15: Sempre 0 (Reservado)
40010	DW [10]	Ciclo de dosagem (inteiro): 00 : Automático parado 01 : Aguarda parada ciclo/tempo 02 : Inicia lote/seqüência 03 : Finalizar Lote 04 : Ultima Caçambada 05 : Abortar Lote 10 : Verifica Se Zero Inicial 11 : Executa Auto-Zero Inicial 12 : Executa Zerar Balança 13 : Verifica Se Zero Ok

End.	DW	DESCRIÇÃO
		 20: Executa Tara 21: Verifica Se Tara Ok 22: Executa Limpar Tara 23: Verifica Se Limpar Ok 28: Inicia Dosagem Lenta 29: Dosagem Lenta 30: Inicia Dosagem Material 31: Aguarda Autorização De Alimentação 32: Inicia Dosagem Rápida 33: Dosagem No Impacto 34: Dosagem Rápida 35: Aguarda Preact 36: Final Do Produto 40: Aguarda Autorização Descarga 41: Descarga Normal 42: Le Tara Final 43: Finaliza Subtotal
40011	DW [11]	Erros e eventos (inteiro): Aciona alarme e para o ciclo: 01: Falha autoriza alimentação 02: Falha autoriza descarga 03: Falha fluxo alimentação 04: Falha Energia 05: Falha Balança 06: Falha Tara 07: Falha Autozero 08: Falha limpa Tara 09: Sobrecarga 12: Falha Viver alto caçamba receptiva 14: Falha pressão do ar 15: Falha Alimentação 16: Falha Descarga Alarme por dois segundos e não para: 20: Tempo Alimentação 21: Tempo Descarga Mensagens diversas: 30: Ciclo Parado 31: Verífica Carga 32: Aguardando 33: Subtotalizador atingido 40: Lote não programado 41: Falha Impressora 50: Lote Abortado 51: Lote Finalizado 52: Útima Caçambada 60: Início do ciclo 61: Balança pronta Dados atualizados ao final de cada caçambada:
40012	DW [12]	Seqüencial da caçambada (inteiro)
40013 40014	DW [13] DW [14]	Fluxo de carga: ((DW [13] * 104) + DW [14]) * 0,001

End.	DW	DESCRIÇÃO
40015	DW [15]	Passo do lote (inteiro)
40016	DW [16]	Subtotalizador em uso (inteiro)
40017	DW [17]	Bruto final (DW[17] * Casa decimal)
40018	DW [18]	Tara final (DW[18] * Casa decimal)
40019 40020 40021	DW [19] DW [20] DW [21]	Acumulador Total ((DW [19] * 108) + (DW [20] * 104) + (DW [21])) * Casa decimal
40022 40023 40024	DW [22] DW [23] DW [24]	Subtotalizador em uso ((DW [22] * 108) + (DW [23] * 104) + (DW [24])) * Casa decimal
		Dados atualizados sob demanda:
40025	DW [25]	Subtotalizador solicitado (DW [67]) (inteiro)
40026	DW [26]	
40027	DW [27]	
40028	DW [28]	Subtotalizador solicitado ((DW [26] * 108) + (DW [27] * 104) + (DW [29])) * Casa decimal
40029 à	DW [29] à	
40064	DW [64]	Reservado para implementações futuras
		DWs de Escrita: PLC escreve para a Balança (total = 16 words)
40065	DW [65]	Controle de escrita: 1 = PLC atualizando tabela (balança não lê nem escreve na tabela) 0 = Dados atualizados
40066	DW [66]	Comandos: 1 = Iniciar Ciclo 2 = Parar ciclo 3 = Silenciar Alarme 4 = Última carga 5 = Verificar Carga 6 = Finalizar/descarregar 7 = Abortar ciclo 8 = Zerar Subtotalizador ou total geral (DW[68]) 9 = Inserir passo de operação (DW[69], DW[70], DW[7173])
40067	DW [67]	Número do Subtotalizador solicitado (DW[25], DW[2628]) (inteiro)
40068	DW [68]	Número do Subtotalizador a ser zerado (1 a 30) ou total geral (99) (inteiro) Programação dos passos de operação:
40069	DW [69]	Número do passo de operação (1 a 30) (inteiro)
40070	DW [70]	Número do Subtotalizador usado no passo (1 a 30) (inteiro)

End.	DW	DESCRIÇÃO
40071 40072 40073	DW [71] DW [72] DW [73]	Subtotalizador em uso ((DW [71] * 108) + (DW [72] * 104) + (DW [76])) * Casa decimal
40074 à 4 à	DW [74] DW []	Reservado para implementações futuras

11 MENSAGENS E ALARMES

MENSAGEM	CAUSA PROVÁVEL		
@ ENERGIA	Indica que houve uma queda da rede de energia elétrica.		
@ FALHA BALANÇA	Indica que o sistema não está conseguindo comunicação c/ a balança. O ciclo pára, aciona alarme e desliga esteira, reiniciando o ciclo automaticamente quando em condições normais;		
@ FALHA DA REDE	Indica que a comunicação c/ o PC não está ativa;		
@ FALHA VO	Indica que o sistema não esta conseguindo comunicar c/ a PCA de I/O. O ciclo pára, aciona alarme, desliga esteira e todas as saídas, reiniciando o ciclo quando acionado "iniciar";		
@ FALHA IMPRESSORA	Indica que a impressora não está ativa;		
@ PROG SEQ SUBTOTZ!	Indica que a operação não está programada corretamente. O ciclo não inicia. Verifique F3;		
@ SOBRECARGA	Indica que foi detectado excesso de peso sobre a balança, ou seja, peso maior que a capacidade programada. O ciclo pára, aciona alarme e desliga esteira, reiniciando o ciclo automaticamente quando em condições normais;		
CONTINUAR? (S/N)	Apresentada quando o painel é desligado e ligado novamente, permite a continuação do ciclo de totalização exatamente no ponto em que parou (S). Em caso de resposta negativa (N), a totalização anterior é abortada e deve ser iniciado um novo ciclo;		
ERRO! EM AUTOMATICO	Indica que o sistema esta operando em ciclo automático, e não pode executar a operação manua simultaneamente;		
ERRO! PROG BALANCA	Indica que a programação da balança não foi finalizada da forma correta, sendo necessário na sua programação percorrer por todos os campos e finalizá-la através do ultimo parâmetro.		
ERRO! PROG GENERICA	Indica que a programação genérica não foi finalizada da forma correta, sendo necessário na sua programação percorrer por todos os campos e finalizá-la através do ultimo parâmetro.		
ERRO! PROG VIA REDE	Indica que foi desabilitado o teclado local, sendo possível, somente, programação via rede. A habilitação e desabilitação desta é feita pela rede;		
FALHA COMUNICAO	Indica que a comunicação com o PC não esta ativa;		
FIM SEQ TOTALIZAÇÃO!	Indica que, sob comando, o sistema finalizou o ciclo de totalizações programado;		
INIC SEQ TOTALIZAÇÃO!	Indica que o sistema está iniciando a execução de um novo ciclo;		
P01/S01/@ AUTZ ALIM	Indica que não foi autorizada a alimentação após seu tempo máximo de espera, indica também que durante a alimentação esta entrada foi desacionada. O ciclo pára, aciona alarme e desliga esteira, reiniciando o ciclo automaticamente quando em condições normais. Para configuração do tempo de autorização de alimentação - menu F8 - Programação Balança - AUTZ ALIM/DESC;		
P01/S01/@ AUTZ DESC	Indica que durante a descarga, a mesma foi desautorizada (sinal externo desativado). O ciclo pára; aciona alarme e desliga esteira, reiniciando o ciclo automaticamente quando em condições normais;		
P01/S01/@ FALHA ALIM	Indica que, decorrido o tempo máximo de espera, programável no menu F8 - Programação Balança - AUTZ ALIM/DESC, a comporta de alimentação não abriu. O ciclo pára, aciona alarme e desliga esteira, reiniciando o ciclo automaticamente quando em condições normais		
P01/S01/@ FALHA DESC	Indica que, decorrido o tempo máximo de espera, programável no menu F8 - Programação Balança - AUTZ ALIM/DESC, a comporta de descarga não abriu. O ciclo pára, aciona alarme e desliga esteira, reiniciando o ciclo automaticamente quando em condições normais;		

TERMINAL INDUSTRIAL 9600 - TOLFLUX

11 MENSAGENS E ALARMES

MENSAGEM	CAUSA PROVÁVEL		
P01/S01/@ FLUXO ALIM	Indica que foi detectado peso estável (variação menor que a faixa de estabilização durante o tempo de estabilização programados p/ os Produtos) durante a alimentação. Esta verificação poderá ser desabilitada na programação genérica. O ciclo pára aciona alarme e desliga esteira, reiniciando o ciclo automaticamente quando em condições normais;		
P01/S01/@ NIVEL ALTO	Indica que o nível da caçamba receptiva está alto. O ciclo pára; aciona alarme e desliga esteira, reiniciando o ciclo automaticamente quando em condições normais;		
P01/S01/@ PRESSÃO AR	Indica que a pressão do ar na linha está baixa. O ciclo pára, aciona alarme e desliga esteira, reiniciando o ciclo automaticamente quando em condições normais;		
P01/S01/@ TEMPO DESC	Ocorrerá quando o tempo de descarga exceder o limite programado. Aciona alarme e o ciclo continua normalmente;		
P01/S01/ALIMENTA	Indica que o sistema está executando alimentação da caçamba de pesagem;		
P01/S01/AUTZ ALIM	Indica que o sistema aguarda o sinal externo de autorização de alimentação;		
P01/S01/BAL PRONTA	Indica que a balança está pronta e espera autorização de descarga;		
P01/S01/CICLO PARADO	Indica que o ciclo foi parado manualmente e que o sistema espera pelo acionamento de "iniciar". A esteira é desligada;		
P01/S01/DESCARREGA	Indica que o sistema está descarregando a caçamba de pesagem;		
P01/S01/ESTABILIZA	Indica que o sistema encerrou a alimentação e que aguarda a queda do material em suspensão e estabilização do peso final para encerrar a pesagem;		
P01/S01/FECHA DESC	Indica que o sistema encerrou a descarga e aguarda o fechamento da comporta de descarga;		
P01/S01/LÊTARA	Indica que o sistema está aguardando estabilização para leitura do peso residual após a descarga (esta peso será subtraído do peso final obtido para cálculo do peso líquido);		
P01/S01/SUBTOTLZ OK!	Indica que, o sistema completou o subtotal programado e espera pelo comando "iniciar" p/ prosseguir c/ o próximo sub-totalizador;		
P01/S01/VER CARGA	Indica que o sistema aguarda a verificação da carga e o acionamento de "iniciar" para prosseguir. A esteira é desligada;		
P01/SO1/@ TEMPO ALIM	Ocorrerá quando o tempo de alimentação exceder o limite programado. Aciona alarme e o ciclo continua normalmente;		
SEQ TOTALIZ ABORTADA!	Indica que, sob comando, o sistema abortou a execução do ciclo de totalização;		
TOLFLUX 9400 - 3.00	Indica a versão do Tolflux em questão. Para visualização aperte a tecla "UP" a partir do Menu Principal.		
ULTIMA CARGA!	Indica que, sob comando, o sistema terminou a pesagem/descarga em curso e abortou o ciclo;		

TERMINAL INDUSTRIAL 9600 - TOLFLUX

11.1 RELAÇÃO DE PEÇAS RECOMENDADAS



Relacionamos algumas peças que julgamos essenciais ter em estoque, para garantir um atendimento imediato e minimizar as horas paradas de seu indicador, em caso de defeitos.

Não é obrigatória a aquisição de todas as peças aqui relacionadas, até mesmo porque, indicamos peças de opcionais que talvez seu indicador não tenha.

Caso seja de seu interesse, solicite o Catálogo de Peças para a correta identificação de outras peças aqui não relacionadas, permitindo assim um fornecimento rápido e correto.

Para sua tranquilidade, use sempre peças originais TOLEDO. Elas garentem o perfeito funcionamento do seu equipamento.

Caso necessite de alguma peça, entre em contato com a filial mais próxima, os telefones estão no final deste manual.

DESCRIÇÃO	CÓDIGO	QTD
Cabo de Alimentação	3404007	1
Teclado e Painel	6201134	1
Etiquetas de Capacidade	6201801	1
PCIFonte	6200847	1
PCITS VO	6201104	1
PCIADU	6076290	1
PCICPU	6200967	1
PCI PIM Paralela	6076250	1
PCI SIM RS-232	6076235	1
PCIIFU	6076248	1
PCI Dlsplay	6201138	1
PCI Controladora do Teclado	6078813	1

PARA SUAS ANOTAÇÕES

12 VERIFICAÇÃO PERIÓDICA

Para segurança da exatidão de suas pesagens é importante ter certeza do bom desempenho do equipamento utilizado.

A performance de uma balança periodicamente verificada e calibrada é superior à de uma balança não submetida a um Programa de Manutenção Preventiva.

O Programa de Manutenção Preventiva Toledo é voltado ao atendimento das necessidades específicas de sua empresa e funciona como um verdadeiro plano de saúde para suas balanças, pois prolonga a vida útil do equipamento. Com isso, preserva seu patrimônio, diminui perdas, assegura a exatidão de suas pesagens, evita surpresas com a fiscalização, pois a fabricação e a utilização de balanças são regulamentadas por legislação específica e, sobretudo, permite que sua empresa produza, com qualidade, seus produtos e serviços.

Para maiores informações sobre o Programa de Manutenção Preventiva Toledo, entre em contato com uma de nossas filiais no endereço mais próximo de seu estabelecimento.

12.1 PESOS-PADRÃO



A Toledo utiliza na verificação e calibração de balanças pesos-padrão rigorosamente calibrados em nossos laboratórios nas filiais Toledo, que mantém pesos padrão em quantidade adequada para a verificação e calibração de balanças de qualquer capacidade.

Necessitando, dispomos para venda ou aluguel, através de nossa Assistência Técnica, pesos-padrão em diversas capacidades e quantidade para que você mesmo possa efetuar a conferência das pesagens em sua balança.

PARA SUAS ANOTAÇÕES

13 CERTIFICADO DE GARANTIA

A TOLEDO DO BRASIL INDÚSTRIA DE BALANÇAS LTDA. garante este produto contra defeitos de fabricação (material e mãode-obra), pelo período de 12 meses contados da data de emissão da nota fiscal, desde que tenham sido corretamente operados e mantidos de acordo com suas especificações.

Caso ocorra defeito de fabricação durante o período de garantia, a TOLEDO fornecerá gratuitamente material posto fábrica TOLEDO em São Paulo e mão-de-obra aplicada para colocar o equipamento operando dentro das especificações, desde que o CLIENTE :

Concorde em enviar o equipamento à TOLEDO, pagando as despesas de transporte de ida e volta; ou Concorde em pagar as despesas efetivas do tempo de viagem, despesas com refeição, estada e quilometragem pagas ao Técnico, que estiverem em vigor na ocasião da prestação dos serviços, acrescidas do valor dos impostos incidentes, despesas de financiamento e taxa de administração vigentes;

Concorde em pagar as despesas de transporte das peças, calços e pesos padrões, quando for o caso, acrescidas do valor dos impostos incidentes, despesas de financiamento e taxa de administração vigentes. Caso o cliente solicite a execução de serviços, no período de garantia, fora do horário normal de trabalho da TOLEDO, o mesmo deverá pagar a taxa de serviço extraordinário.

Não estão incluídas na garantia eventuais visitas solicitadas para limpeza ou reajuste do equipamento, devido ao desgaste decorrente do uso normal.

A garantia somente será válida se os ajustes finais, testes e partida do equipamento, quando aplicáveis, tiverem sido supervisionados e aprovados pela TOLEDO.

A garantia perderá a validade se o equipamento for operado acima da capacidade máxima de carga estabelecida ou sofrer defeitos, oriundos de maus-tratos, acidentes, descuidos, variações da alimentação elétrica superiores a -15% a +10%, descargas atmosféricas, interferência de pessoas não autorizadas ou, ainda, usado de forma inadequada. As peças e/ou acessórios que forem substituídos em garantia serão de propriedade da TOLEDO.

Tanto as garantias específicas quanto as gerais substituem e excluem todas as outras garantias expressas ou implícitas. Em nenhum caso a TOLEDO poderá ser responsabilizada por perda de produtividade ou dados, danos diretos ou indiretos, reclamações de terceiros, paralisações ou ainda quaisquer outras perdas ou despesas, incluindo lucros cessantes, provenientes do fornecimento.

Se, em razão de lei ou acordo, a TOLEDO vier a ser responsabilizada por danos causados ao CLIENTE, o limite global de tal responsabilidade será equivalente a 5% do valor do equipamento, ou da parte do equipamento que tiver causado o dano.

PARA SUAS ANOTAÇÕES

14 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A TOLEDO segue uma política de contínuo desenvolvimento dos seus produtos, preservando-se o direito de alterar especificações e equipamentos a qualquer momento, sem aviso, declinando toda a responsabilidade por eventuais erros ou omissões que se verifiquem neste Manual. Assim, para informações exatas sobre qualquer modelo em particular, consulte o Departamento de Marketing da TOLEDO.

 ➡ Telefone 55 (11) 4356-9000
 ➡ Fax 55 (11) 4356-9460
 ➡ e-mail: ind@toledobrasil.com.br site: www.toledobrasil.com.br

15 SUPORTE PARA CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2000

Empresas que possuem ou procuram certificar seus sistemas de gestão da qualidade sob a ISO 9001:2000 precisam ter um programa completo e perfeito de testes e manutenção de balanças.

O propósito deste programa é aumentar a probabilidade de que se comportará de acordo com suas especificações.

Você poderá fazer este programa na sua empresa, mas certamente será mais barato e seguro terceirizá-lo com quem já fez programas iguais, e é continuamente auditado por companhias com sistemas de gestão da qualidade certificadas sob a norma ISO 9001:2000. A TOLEDO oferece aos seus clientes a certeza de terem técnicos, bem como pesos padrão, de acordo com as normas metrológicas legais e apropriadas para teste de campo.

Nós da TOLEDO podemos elaborar um excelente PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA para as suas balanças, permitindo que sua empresa faça com mais qualidade seus produtos e serviços, e comercialize seus produtos nos pesos corretos (evitando envio de produto a mais ou a menos ao mercado).

Com isso, seus clientes serão melhor atendidos, suas balanças terão maior vida útil e seus lucros aumentarão com pesagens e contagens precisas.

Os PROGRAMAS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA TOLEDO são voltados às suas necessidades específicas e permitem que a sua empresa atenda, no que se refere à pesagem, aos requisitos da norma ISO 9001:2000. Os serviços prestados dentro desses programas serão definidos por procedimentos de trabalho contidos no Manual da Qualidade, necessários para fins de certificação ISO 9001:2000. Teremos prazer em atendê-lo.

Comprove!

PARA SUAS ANOTAÇÕES

16 SERVIÇOS DE APOIO AO CLIENTE

A TOLEDO mantém filiais em todo o país, para assegurar instalação perfeita e desempenho confiável a seus produtos. Além destas filiais, que estarão prontas a prestar-lhes a assistência técnica desejada, mediante chamado ou contrato de manutenção periódica, a TOLEDO mantém uma equipe de técnicos residentes em pontos estratégicos, com peças de reposição originais, para atender com rapidez e eficiência aos chamados mais urgentes.

Quando necessário, ou caso haja alguma dúvida quanto à correta utilização deste manual, entre em contato com a TOLEDO em seu endereço mais próximo.

Ela está sempre à sua disposição.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA TOLEDO

ASSEGURA BOM DESEMPENHO E CONFIABILIDADE AO SEU EQUIPAMENTO

TOLEDO DO BRASIL INDÚSTRIA DE BALANÇAS LTDA.

BELÉM - PA Rua Boa Ventura, 1701 - Bairro Fátima CEP 66070-060 Fone: (91) 3182-8900 Fax: (91) 3182-8950

BELO HORIZONTE - MG Av. Portugal, 5011 - Bairro Itapoã CEP 31710-400 Fone: (31) 3448-5500 Fax: (31) 3491-5776

CAMPO GRANDE - MS Av. Eduardo Elias Zahran, 2473 - Jd. Alegre CEP 79004-000 Fone: (67) 3303-9600 Fax: (67) 3303-9650

CANOAS - RS R. Augusto Severo, 36 - Nossa Senhora das Graças CEP 92110-390 Fone: (51) 3427-4822 Fax: (51) 3427-4818

CHAPECÓ - SC R. Tiradentes, 80 - Bela Vista CEP 89804-060 Fone: (49) 3324-0331 Fax: (49) 3324-0331

CUIABÁ - MT Av. Miguel Sutil, 4962 - Jardim Leblon CEP 78060-000 Fone: (65) 3928-9400 Fax: (65) 3928-9450

CURITIBA - PR R. 24 de Maio, 1666 - B. Rebouças CEP 80220-060 Fone: (41) 3213-3350 Fax: (41) 3213-3350

FORTALEZA - CE R. Padre Mororó, 915 - Centro CEP 60015-220 Fone: (85) 3391-8100 Fax: (85) 3391-8150

GOIÂNIA - GO Av. Laurício Pedro Rasmussen, 357 - Vila Santa Isabel CEP 74620-030 Fone: (62) 3202-0344 Fax: (62)3202-0344

LAURO DE FREITAS - BA Loteamento Varandas Tropicais, S/N - Quadra 1 - Lote 20 - Pitangueira CEP 42700-000 Fone: (71) 3289-9000 Fax: (71) 3289-9000

MANAUS-AM

R. Ajuricaba, 999 - B. Cachoeirinha CEP 69065-110 Fone: (92) 3635-0441 Fax: (92) 3233 0787 MARINGÁ - PR Av. Colombo, 6580 - Jd. Universitário CEP 87020-000 Fone: (44) 3225-1991 Fax: (44) 3225-1991

RECIFE - PE R. D. Arcelina de Oliveira, 48 - B. Imbiribeira CEP 51200-200 Fone: (81) 3339-4774 Fax: (81) 3339-6200

RIBEIRÃO PRETO - SP R. Iguape, 210 - B. Jardim Paulista CEP 14090-090 Fone: (16) 3968-4800 Fax: (16) 3968-4812

RIO DE JANEIRO - RJ R. da Proclamação, 574 - Bonsucesso CEP 21040-282 Telefax: (21) 3867-1393/95/96/98/99/1444

SANTOS-SP R. Professor Leonardo Roitman, 27 - V. Matias CEP 11015-550 Fone: (13) 2202-7900 Fax: (13) 2202-7950

SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP R. Manoel Cremonesi, 1 - Jardim Belita CEP 09851-330 Fone: (11) 4356-9395/9404 (11) 4356-9462

SÃO JOSÉ CAMPOS - SP R. Icatu, 702 - Parque Industrial CEP 12237-010 Fone: (12) 3934-9211 Fax: 3934-9278

UBERLÂNDIA - MG R. Ipiranga, 297 - Cazeca CEP 38400-036 Fone: (34) 3215-0990 Fax: (34) 3215-0990

VALINHOS - SP Av. Dr. Altino Gouveia, 827 - Jardim Pinheiros - Valinhos - SP CEP 13274-350 Fone: (19) 3829-5800 / Fax: (19) 3829-5810

VITÓRIA - ES R. Pedro Zangrandi, 395 - Jardim Limoeiro - Serra - ES CEP 29164-020 Fone: (27) 3182-9900 Fax: (27) 3182-9950

TOLEDO[®] é uma marca registrada da Mettler-Toledo, Inc., de Columbus, Ohio, USA.

R. MANOEL CREMONESI, 01 - TEL. 55 (11) 4356-9000 - CEP 09851-330 - JARDIM BELITA - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP - BRASIL site: www.toledobrasil.com.br e-mail: ind@toledobrasil.com.br